



# Dente-de-Leão



*Taraxacum officinale* F.H.Wigg. é uma espécie vegetal comumente utilizada para fins alimentícios e medicinais, devido ao seu alto valor nutritivo e terapêutico. No Brasil, essa planta medicinal integra o Primeiro Suplemento do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, 1ª edição, e o Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, 2ª edição.



## ORIGEM

*Taraxacum officinale* F.H.Wigg, conhecida popularmente como dente-de-leão, serralha, amor-dos-homens e coroa-dos-monges pertence à família Asteraceae. Essa espécie medicinal é originária da Europa e da Ásia, no entanto, atualmente apresenta ampla distribuição geográfica devido à sua fácil adaptação a diferentes tipos de solo



## CURIOSIDADES



O termo “taraxacum” em árabe, significa “erva amarga” e foi atribuído em virtude da propriedade laxante dessa espécie medicinal.



Já o termo “officinale” é um adjetivo derivado do latim, o qual era atribuído às plantas utilizadas pelos boticários para a preparação de medicamentos.

Os primeiros relatos sobre o uso medicinal do dente-de-leão surgiram no século XI, quando os médicos árabes Avicena e Rhazes descreveram em seus registros a utilização dessa planta.



O grego Teofrasto recomendava o uso dessa planta como tônico para sardas e manchas hepáticas na pele.



Os celtas consumiam o dente de leão fermentado em vinho e as tribos anglosaxônicas utilizavam para prevenir o escorbuto, como laxante e diurético.



No século XVI o boticário Leonhard Funchs, fundamentado na Teoria das Signaturas, utilizava a planta para problemas hepáticos por relacionar a cor amarela de suas flores com o amarelo característico da icterícia.

## CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS



A espécie *Taraxacum officinale* F.H. Wigg pode apresentar adulterantes, isto é, plantas com características botânicas e gêneros distintos que podem ser confundidas com as espécies: *Cichorium intybus* L. (chicória) e a *Baccharis trimera* (Less.) DC. (erva-doce-brasileira). Considerando que essas espécies vegetais podem apresentar ações farmacológicas distintas, ressalta-se a necessidade de distinguir as características botânicas de cada espécie vegetal para a utilização segura desta planta.

### • *Taraxacum officinale* F.H. Wigg.

*Taraxacum officinale* F.H. Wigg é uma planta herbácea de 15 a 25 cm de altura pertencente à família Asteraceae. As folhas se dispõem em formato de roseta simples, com partições bem definidas, medindo aproximadamente de 10 a 20 cm de comprimento. Suas flores são reunidas em capítulos grandes com coloração amarela. Os frutos são aquênios com coloração escura e formato fino, apresentando em uma das extremidades um conglomerado de tricomas que facilitam a flutuação no vento



Fonte A



Fonte B

### • *Cichorium intybus* L.

*Cichorium intybus* L. é uma árvore arbustiva da família da Asteraceae que pode chegar a 1,5 m de altura. Suas folhas inferiores dividem-se em lóbulos agudos com bordas sinuosas, enquanto as folhas superiores são escassas e cujo formato pode variar de um formato de lança para folhas dentadas e oblongas. Suas flores são pequenas com 3 a 4 cm de diâmetro, com capítulos estrelados e coloração que varia entre branco e rosa, geralmente fechando-se ao meio dia. A sua inflorescência ocorre no verão, onde elas nascem no caule ou na ponta de pequenos galhos ocos sem folhas.



Fonte C



Fonte D

### • *Baccharis trimera* (Less.) DC.

*Baccharis trimera* (Less.) DC. é uma espécie nativa do Brasil pertencente à família Asteraceae (Compositae) que ocupa principalmente altas altitudes, se caracteriza por ser um subarbusto cuja altura pode variar de 50 cm a 80 cm. Suas folhas são dispostas em todo o caule e em ramos. Suas flores apresentam capítulos dispostos ao longo dos ramos, de coloração esbranquiçada.



Fonte E

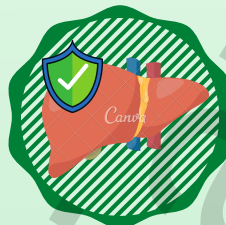
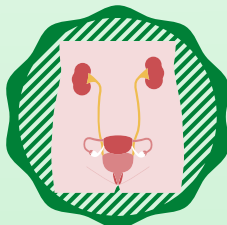
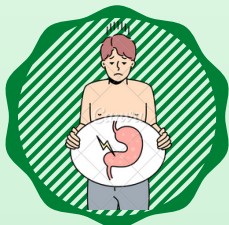


Fonte E



## INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

O dente-de-leão é indicado como auxiliar no tratamento de distúrbios digestivos, como dispepsia, indigestão, flatulência e sensação de plenitude (saciedade precoce), por possuir propriedades colagogas (aumenta a secreção biliar), coleréticas (aumenta produção de bile pelo fígado) e laxativas. Além disso, essa espécie vegetal pode atuar como adjuvante no tratamento de queixas menores do trato urinário por ter ação diurética. Essa planta também apresenta função hepatoprotetora, antioxidante, anti-inflamatória, antifúngica e antibacteriana.



## CONSTITUINTES QUÍMICOS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS



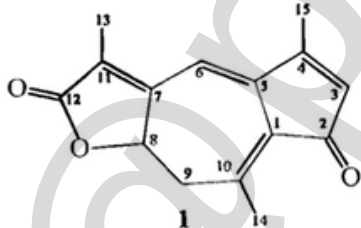
A espécie *Taraxacum officinale* F. H. Wigg apresenta inúmeras classes de fitoconstituintes, como as lactonas sesquiterpênicas (taraxacina), os esteróis ( $\beta$ -sitosterol, estigmasterol), inulina e derivados triterpênicos pentacíclicos (taraxerol, taraxasterol e o glicosídeo taraxacosídeo). Além disso, essa planta também apresenta sais minerais (ferro, cobre e potássio), ácidos fenólicos (ácidos cafeico, ácido gálico, *p*-hidroxifenilacético e clorogênico), triterpenos (beta-amirina), ácidos graxos (palmítico, oleico, linoleico e linolênico), ácido ascórbico e vitaminas (A, B, C e D).

A lactona sesquiterpênica (taraxacina) é responsável por estimular a digestão e a secreção gástrica. A atividade colerética e laxativa dessa espécie medicinal está relacionada majoritariamente, aos esteróis, enquanto que o efeito diurético e probiótico está relacionado à ação da inulina associada à presença de potássio.

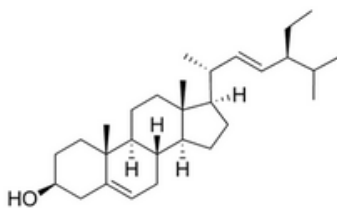
### Taraxacina

### Estigmasterol

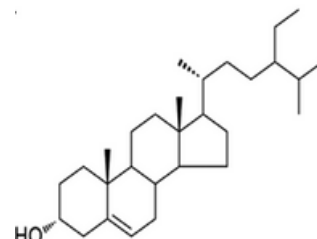
### $\beta$ -Sitosterol



Fonte F

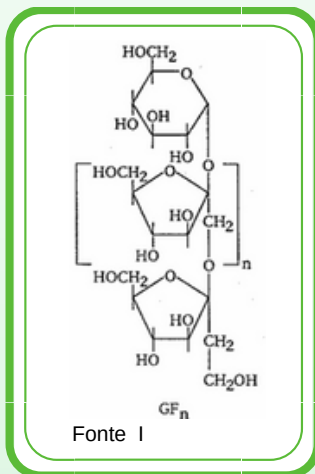


Fonte G



Fonte H

## Inulina



### FORMAS DE UTILIZAÇÃO

O dente-de-leão pode ser utilizado na forma de chá medicinal para uso interno (via oral), obtido pelo método de infusão ou decocção a partir da planta inteira com raízes. Ainda, pode ser comercializado na forma de extrato fluido e comprimido contendo seu derivado.

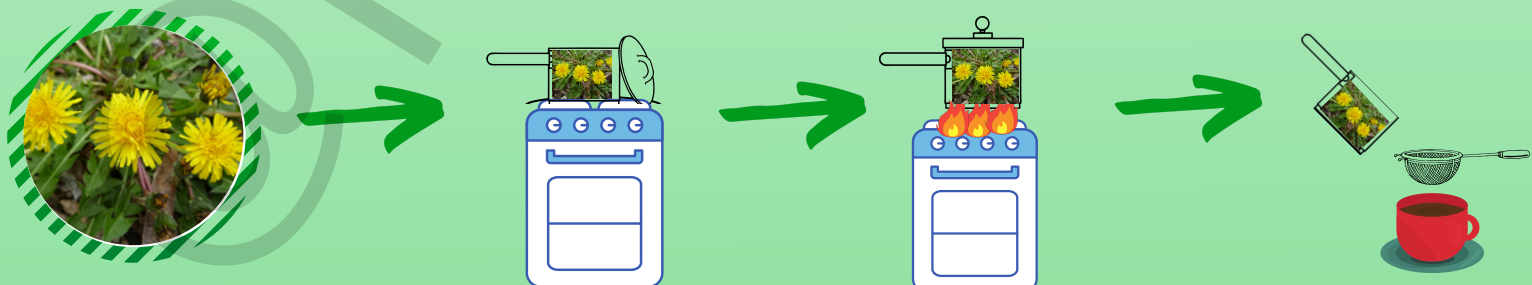
#### Infuso

**Forma de preparação:** em um recipiente, colocar 4g a 10g da planta inteira com raiz (rasurada em pequenos pedaços) e acrescentar em 150 mL de água fervente. Deixar abafado por 10 a 15 minutos, em seguida deve ser coado e está pronto para a utilização.



#### Decocto

**Forma de preparação:** em um recipiente, colocar 3g a 4g da planta inteira com raiz (cortada em pequenos pedaços) em 150 mL de água e levar para o cozimento (decocção) por cerca de 10 minutos. Após esse tempo o chá deve ser coado e estará pronto para uso.



**Posologia:** tomar uma xícara do infuso ou decocto três vezes ao dia logo após o preparo.

### Extrato fluido

**Posologia do extrato fluido:** tomar de 1,75 mL à 3,75 mL diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia.

### Comprimidos

**Posologia do comprimido com derivado:** tomar de 1 a 2 comprimidos de 150 mg três vezes ao dia ou tomar 1 comprimido de 300 mg duas vezes ao dia.



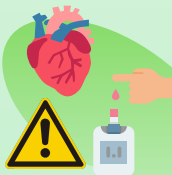
**ALERTA!**

O uso do dente-de-leão é contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação, ou a qualquer espécie da família Asteraceae.



O uso dessa planta é contraindicado para gestantes, lactantes e crianças menores do que 12 anos de idade, devido à ausência de estudos que confirmem a segurança à essa população

Pessoas diabéticas ou com problemas cardíacos devem evitar utilizar *Taraxacum officinale* pela possibilidade de provocar hipocalemia ao usuário.



A utilização desta espécie vegetal é contraindicada para pessoas diagnosticadas com gastrite, cálculos biliares, hepatopatia e úlcera gastroduodenal.



*Taraxacum officinale* não pode ser utilizado por indivíduos portadores de obstrução dos ductos biliares e do trato intestinal.



Não se deve utilizar a planta em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de efeitos adversos seu uso deve ser suspenso e recomenda-se procurar um serviço de saúde.

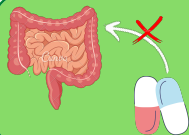


## INTERAÇÕES

### Interação Planta e Medicamentos

O dente de leão pode interagir com medicamentos hipoglicemiantes (Insulina NPH), diuréticos, ciprofloxacino, levofloxacino, moxifloxacino e lítio.





Além disso, essa planta pode interagir com alguns antibióticos como ciprofloxacino, levofloxacino e moxifloxacino, provocando a redução da absorção desses medicamentos.

A administração dessa espécie vegetal concomitante à aspirina, varfarina, clopidogrel, enoxaparina, diclofenaco, ibuprofeno e naproxeno deve ser monitorada. Ademais, a administração simultânea de lítio pode propiciar o aumento da toxicidade deste fármaco.



Esperamos ter contribuído com informações relevantes para o uso racional das plantas medicinais

Interaja conosco!



NEPHF  
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
EM HOMEOPATIA E FITOTERAPIA



MEC  
SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR



## Referências

1. AJMIRE, P. V. et al. Pharmacognosy, phytochemistry, pharmacology and clinical applications of *Taraxacum officinale*. **Journal of Pharmacognosy and Phytochemistry**, v. 10, n. 3, p. 165-171, 2021.
  2. ALONSO, J. **Tratados de fitofármacos e nutracéuticos**. Rosario: Corpus, 2007.
  3. BARNES, J; ANDERSON, L. A; PHILLIPSON, J. D. **Herbal Medicines**. 3<sup>o</sup> ed. Pharmaceutical Press. Londres. 2007.
  4. BERNADETTA, L. BEATA, O. Atividade pró-saúde do dente-de-leão (*Taraxacum officinale* L.) e seus produtos alimentícios – história e atualidade. **Journal of Functional Foods**, v. 59, p. 40-48, 2019.
  5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Primeiro Suplemento do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 1 ed. Brasília, 2018.
  6. BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. 4 ed. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019.
  7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 2 ed. Brasília, 2021.
  8. COLUSSI, J. et al. Desenvolvimento e avaliação da composição da farinha de dente-de-leão (*Taraxacum officinale*). **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, v. 8, n. 1, p. 43-53, 2022.
  9. CRUZ, T. F. **ESTUDO DOS EFEITOS BIOLÓGICOS DOS EXTRATOS AQUOSOS DA TARAXACUM OFFICINALE**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Farmácia) - Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Rio de Janeiro, 2019.
  10. DI NAPOLI, A; ZUCCHETTI, P. A comprehensive review of the benefits of *Taraxacum officinale* on human health. **Bulletin of the National Research Centre**, v. 45, n. 110, p. 2-7, 2021.
  11. DRUGS.COM. Professionals. Natural Products (Pro). **Dandelion**. 2022. Disponível: <https://www.drugs.com/npp/dandelion.html>. Acesso em: 25 maio 2023.
  12. ELISEO, Mopocita Condemaita Diego. **ESTUDIO DE FACTIBILIDAD PARA LA PRODUCCIÓN DE VINO FLORAL A PARTIR DEL DIENTE DE LEÓN (TARAXACUM OFFICINALE)** PARROQUIA DE QUISAPINCHA TUNGURAHUA. TCC (Bacharelado em Gestão de Alimentos) - Universidad Regional Autónoma de Los Andes "UNIANDES", Ambato, 2021.
  13. EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Taraxacum officinale* Weber ex Wigg., radix cum herbal**. Amsterdam: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2019. Disponível em: < [https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-community-herbal-monograph-taraxacum-officinale-weber-ex-wigg-radix-cum-herba\\_en.pdf](https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/final-community-herbal-monograph-taraxacum-officinale-weber-ex-wigg-radix-cum-herba_en.pdf). Acesso em: 05 junho 2023.
  14. LARANJEIRA, C. **Potencial Aplicação Nutracêutica do Dente-de-leão (*Taraxacum hispanicum*)**. 2019. Tese (mestrado em Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia)- Escola Superior de Saúde Politécnico do Porto, Portugal, 2019. Disponível em: [https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13720/1/DM\\_C%C3%A1tiaLaranjeira.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/13720/1/DM_C%C3%A1tiaLaranjeira.pdf)
  15. LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativa e exótica**. 2 ed. Novas Odessa: Instituto Plantarum, 2002.
  16. OLIVEIRA, Dante Ferreira de et al. Fitoterápicos que atuam no sistema digestório: possíveis mecanismos de ação. **Brazilian Journal of health review**, v. 3, n. 3, p. 4274-4297, 2020.
  17. PINTO Alana Uchôa. **DESENVOLVIMENTO DE GELADO SIMBIÓTICO SABOR CAJU COM ADIÇÃO DE INULINA E FRUTOOLIGOSSACARÍDEO**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Alimentos) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.
  18. RIBEIRO, M; ALBIERO, A. L. M.; MILANEZE-GUTIERE, M. A. *Taraxacum officinale* Weber (dente-de-leão): uma revisão das propriedades e potencialidades medicinais. **Arq. Apadec**, v. 8, n. 2, p. 46-49, 2004.
  19. TEXEIRA, V. H. C. G. M. **Esteróis vegetais e metabolismo lipídico**. 2009. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/21638/2/47751.pdf>
  20. TRÓPICOS. ***Taraxacum officinale* F.H.Wigg** 2023. Disponível em: <https://www.tropicos.org/name/2726999> Acesso em: 29 de maio de 2023.
  21. WILLIAMSON, E.; DRIVER, S.; BAXTER, K. **Stockley's – Herbal Medicines Interactions**. Pharmaceutical Press, 2009.
- FONTE A. Imagem.** SOLOMON, A. Trópicos. *Taraxacum officinale* F.H. Wigg. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100162731>. Acesso em: 31 maio 2023.
- FONTE B. Imagem.** HARRIS, J. Trópicos. *Taraxacum officinale* F.H. Wigg. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/100832742>. Acesso em: 31 de maio 2023.
- FONTE C. Imagem.** DAVIDSE, G. Trópicos. *Cichorium intybus* L. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/88345>. Acesso em: 31 maio 2023.
- FONTE D. Imagem.** DAVIDSE, G. Trópicos. *Cichorium intybus* L. Disponível em: <http://legacy.tropicos.org/Image/88351>. Acesso em: 31 maio 2023.
- FONTE E. Imagem.** KARAM, T. K. et al. **Carqueja (*Baccharis trimera*): utilização terapêutica e biossíntese**, v. 15, n. 2. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/CFY3XWVTbXbwTXWKYkhvMgv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 04 de junho de 2023.
- FONTE F. Imagem.** AHMAD, V. U., et al. **Taraxacin, um novo Guaianolide de *Taraxacum wallichii***. Journal of Natural Products 2000 v. 63 n. 7, p. 1010-1011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/CFY3XWVTbXbwTXWKYkhvMgv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 04 de junho de 2023.
- FONTE G. Imagem.** Unidad de Informática del Instituto de Química-UNAM. Disponível em: <https://uniiquim.iquimica.unam.mx/compuesto-item/estigmasterol-8/>. Acesso em 04 de junho de 2023.

## Referências

**FONTE H. Imagem.** HAIYUAN, Y. U. et al. The protective effects of  $\beta$ -sitosterol and vermicularin from *Thamnia vermicularis* (Sw.) Ach. against skin aging in vitro. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, n. 4, v. 91, 2019.

**FONTE. I. Imagem.** NOGUEIRA Regina Isabel. **PROCESSO DE OBTENÇÃO DE INULINA DE CHICÓRIA (*Cichorium intybus*) EM PÓ.** Tese (Doutorado em Engenharia de Alimentos) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

@petfarmaciaaufpb